

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil Subsídios para o tema do Ano 2004 - *Celebração I*



.....
*Este material é parte integrante dos subsídios ao tema do ano da IECLB 2004.
Liturgia elaborada por: Catequistas Erli Mansk e Maria Dirlane Witt e pastores
Márcio Arthur Trentini e Dr. Romeu Martini.*

Liturgia de passagem do tema da IECLB em 2003 para o tema da IECLB em 2004

Informações gerais

Esta liturgia de passagem contém subsídios que carecem do trabalho complementar e zeloso da equipe que dela fará uso, até mesmo para eventuais adaptações ao contexto específico. Assim também os hinos indicados podem ser trocados ou outros podem ser adicionados.

Sugerimos que, onde for possível, as flores do altar sejam girassóis. Para esta liturgia usamos as seguintes abreviaturas: **L** = liturgo, uma das pessoas do grupo que oficia. **C** = comunidade. **HPD** = Hinário da IECLB *Hinos do Povo de Deus (I e II)*

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

L Nosso mundo tem salvação foi o tema que nos acompanhou durante o ano de 2003. E essa boa nova da salvação anunciada por Deus em Jesus Cristo nos motiva para a ação. Anima. Consola. Acende em nós a esperança de um novo mundo. O ano está findando. Para 2004, a IECLB anuncia seu novo tema: *Pelos Caminhos da Esperança*. Qual é a relação entre os dois temas? Como podemos fazer esta passagem? E por que esse assunto é relevante para a nossa comunidade? Neste culto celebramos a passagem do tema deste ano para o tema da IECLB no ano que vem. Dessa forma, recebemos o novo tema como um presente de Deus que orientará o nosso caminho em 2004. Sejam bem-vindos! Sejam bem-vindas!

Saudação apostólica

L (pode ser cantada conforme HPD 350 ou anunciada)
A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com vocês.

C E com você também.

Confissão de pecados

L Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos deste a salvação, diante de ti confessamos que não compreendemos a grandiosidade da obra que fizeste por nós em Jesus Cristo. Facilmente negamos a salvação que custou a vida do teu Filho. Nossa fé em ti é pequena. Nosso egoísmo e nossa autoconfiança nos cegam. Durante o ano de 2003, não conseguimos viver profundamente os sinais de salvação que nos deste. Agimos de maneira tímida por não acreditarmos nesses sinais de salvação. Por tudo isto, pedimos-te, nosso Deus: perdoa-nos e ajuda-nos. Por Jesus Cristo teu Filho amado.

C Amém. (Ou cantar: Perdão, Senhor, perdão!)

Anúncio da graça

L O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo é rico em amor. Perdoa os nossos pecados e nos acolhe. Conforme o profeta, “o Deus Emanuel vem ao nosso encontro, não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na misericórdia” (Miquéias 7.18). Por isto, louvado seja o nome do Senhor.

C (HPD 337) Reunidos aqui, só pra louvar o Senhor.

Kyrie

L O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo deu ao mundo a salvação. Mas o mundo ainda está cheio de sofrimento. Vemos pessoas sofrendo. Ouvimos muitos gemidos. Reunidos em culto, trazemos a Deus os clamores do mundo, pois cremos que Deus liberta, cura e salva a criação inteira.

C (canta) Pelas dores deste mundo, ó Senhor.
(Ou canta a melodia de algum Kyrie mais conhecido).

Gloria in excelsis

L As dores e clamores de pessoas não impedem o louvor ao nosso Deus, pois a salvação chegou a nós por meio de Jesus Cristo. E assim como os anjos louvaram a Deus pela salvação do mundo que chegou na criança em Belém, cantemos nós também com alegria a esse Deus que vem a nós neste culto, na sua Palavra e na Ceia da comunhão.

C (HPD 346) Glória, glória, glória a Deus nas alturas.
(Ou HPD 254: Senhor, meu Deus!).

Oração do dia

L Deus da salvação, que tiraste o povo de Israel da opressão do Egito, que o acompanhaste pelo deserto, até a nova terra, nós te pedimos: caminha conosco,





enxuga as lágrimas dos que choram, cura o nosso mundo da doença, da opressão e da morte. Dá que, congregados ao redor da tua palavra e da mesa da comunhão, sejamos fortalecidos/as na fé em ti e animados/as na esperança de um novo mundo. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo reina de eternidade a eternidade.

C Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Convém integrar as leituras à pregação.

Apocalipse 21.(1-3) 4 (até “lágrima”)

Efésios 4.(1-2) 3

Mateus 11.2-6

Pregação

MODALIDADE I

Instruções sobre a pregação.

A pregação tem dois momentos:

1º) iniciar com o tema de 2003, que acentuou o anúncio central do evangelho de Jesus Cristo: “nosso mundo tem salvação”. Este anúncio deu alento e ânimo. Irrigou e manteve viva a nossa fé. Impulsionou para a ação. Ajudou a enxergar e a dar sinais vivos da salvação em nossa vida pessoal, na comunidade de fé e na sociedade. Agora queremos lembrar, através de símbolos, os momentos mais marcantes onde isso ficou visível entre nós durante o ano de 2003.

Para isso, os grupos representativos – OASE/Mulheres, jovens, crianças, presbitério, etc. – podem apresentar, comentando, símbolos e cartazes que apontem os sinais de salvação que viram e vêem no decorrer do ano, a partir do estudo do tema *Nosso Mundo Tem Salvação*.

Nesse momento, cabe destacar, que a comunidade parte da afirmação teológica sobre a salvação: ela já irrompeu. O hino HPD 165 afirma que “há [!] sinais de paz e de graça”. A promessa plena de Deus já se faz sentir de forma concreta.

2º) a segunda parte da pregação faz a ponte com o novo tema: *Pelos Caminhos da Esperança*. Algumas pessoas levam o novo cartaz e o apresentam. A partir do cartaz, dialoga-se sobre o tema: a esperança é dádiva

divina. Deus a sustenta. É a utopia que nos faz caminhar. A esperança indica as coisas que não se vêem. É ela que move a comunidade e seu testemunho. A comunidade (o conjunto, a unidade) é o espaço onde a esperança sempre é renovada. O mundo é o lugar onde damos testemunho dessa esperança, porque a comunidade não se fecha em si mesma, mas é luz que irrompe e brilha. Esse tema nos convida para a afirmação e renovação da esperança em nossas vidas cotidianas, para o testemunho da igreja. (Ver como o cartaz ajuda nessa interpretação).

O tema *Pelos Caminhos da Esperança* é, de certa forma, uma continuidade do tema de 2003 *Nosso Mundo Tem Salvação*. Se caminharos na esperança, será porque a nossa fé é sustentada pela promessa de salvação dada ao mundo por Deus através de Jesus Cristo. Porque há salvação, temos esperança e é nessa esperança que vamos caminhar no ano de 2004, buscando a paz (aqui pode-se lembrar o lema, conforme Efésios 4.3, que acompanha o tema: “preservando a unidade do Espírito no vínculo da paz”).

(No final da pregação, a comunidade poderia receber um símbolo - um pé recortado em cartolina verde, representando o caminhar - pé - e a esperança - cor verde). Algumas palavras escritas nesse “pé” poderiam representar a nossa esperança - isso é opcional. Bom seria se cada pessoa pudesse escrever no pé de cartolina uma palavra que representa a esperança. É preciso cuidar para que isso aconteça sem constranger as pessoas que têm dificuldade de escrever).

MODALIDADE II

Uma segunda proposta de simbologia é a seguinte: utilizar sementes de girassol para representar a nossa esperança em Cristo. O girassol, em primeiro lugar, lembra a nossa dependência de Cristo, o sol da vida, o sol da justiça. Portanto, se temos esperança é porque ela está enraizada no Cristo. Ela é dádiva divina. O girassol é uma planta que dá muitas sementes que, plantadas, irrigadas e devidamente cuidadas, podem ser colhidas e usadas na alimentação (por exemplo, como óleo que dá energia), além de gerarem novas plantas que embelezam a natureza. Portanto, como o girassol, nós, pessoas alimentadas pela luz de Cristo, podemos ser sinais de esperança e de paz no mundo.

Cada pessoa ou família recebe um punhado de sementes de girassol para levar, plantar ou utilizar conforme a criatividade. A distribuição das sementes pode ser feita no *Envio*.

MODALIDADE COMPLEMENTAR

Utilizar na pregação o poema, o texto e a técnica abaixo. Essa modalidade pode ser realizada em outro momento.

Abrindo janelas

Poema de Mário Quintana

Escrevo diante da janela aberta.
Minha caneta é cor das venezianas:
Verde!...E que leves, lindas filigranas
Desenha o sol na página deserta!

Não sei que paisagista doidivasas
Mistura tons... acerta... desacerta...
Sempre em busca de novas descobertas,
Vai colorindo as horas quotidianas...

Jogos da luz dançando na folhagem!
Do que eu ia escrever até me esqueço...
Pra que pensar? Também sou da paisagem.

Refletindo...

No poema de Quintana somos suavemente transportados para a paisagem que o poeta descreve através do seu olhar pela janela aberta. O poema retrata o deslumbramento de quem está diante da janela e se permite deliciar com as misturas de cores e tons que vão sendo traçados na paisagem. O olhar do poeta não é um olhar raso e superficial, mas um olhar que observa com atenção, que dispõe de tempo para o exercício do olhar.

Quem abre a janela espera encontrar algo do outro lado. Quem abre a janela está aquecido no colo da esperança. Só abre a janela quem dispõe de tempo para se debruçar sem pressa e observar os matizes e os tons coloridos do lado de fora e, como no poema acima, sentir-se parte integrante da paisagem. Como parte da paisagem, também podemos interagir com tudo o que compõe o quadro visto através da janela. Não apenas somos meras pessoas espectadoras, mas somos articuladoras do que acontece do outro lado da janela.

A janela aberta também é um sinal de que estamos em casa e dispostas a receber visitas. Por isso, quando os temas da IECLB *Nosso Mundo Tem Salvação e Pelos Caminhos da Esperança* se entrecruzam neste final de ano, aceitemos o convite de Deus para debruçarmo-nos, demoradamente e amorosamente, sobre os peitoris de nossas janelas, a fim de que possamos vislumbrar no horizonte muitos tons e cores que prometem um tempo de paz, de bons ventos, de campos floridos e de projetos possíveis.

Abrindo janelas - técnica

- Cada participante recebe um pedaço de cartolina no formato de um retângulo.
- Em seguida, dobra para dentro do retângulo as extremidades mais estreitas, dando o formato de uma janela.



- Depois, pinta a janela e coloca o nome, o endereço/e-mail/telefone.
 - Feito isso, as pessoas trocam entre si as janelas, comprometendo-se, durante o período do advento, a visitar a pessoa com quem trocou sua janela.
- C** (HPD 438) Quando se abate a esperança

Oração geral da Igreja

L Gratidão pela salvação e seus sinais, mencionando os exemplos sentidos pela comunidade. Após cada motivo apresentado, cantar o refrão: “Graças, Senhor!”

Intercessão pela caminhada futura; que Deus sustente e conceda perseverança. Após cada prece, incluir o refrão: “Ouve nossa oração e atende nossa súplica!”.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Motivação

(Culto sem a Ceia é a opção)

Na Liturgia da Ceia, enfatizar que Deus veio e trouxe salvação, fortalece – alimentando – na caminhada e acalenta a esperança. Com a realização da Ceia a salvação e a esperança em Cristo são reafirmadas. A Ceia é o lugar por excelência onde a esperança da comunidade é renovada. A Ceia dá o sustento necessário para a comunidade testemunhar (semear) a esperança no mundo.

Ofertório e Preparo da mesa

Os sinais da salvação e a esperança nos movem para a diaconia. Por isto, é recomendável apresentar símbolos que traduzem os caminhos e a disposição da comunidade para testemunhar o que ela espera. Os símbolos que foram apresentados durante a pregação podem ser trazidos neste momento para o ofertório e colocados nas mãos de Deus, pois foi Deus que sustentou a comunidade para dar sinais da salvação em Cristo.

As ofertas são parte do ofertório. Podem ser recolhidas neste momento, após indicar sua destinação.

Pão e vinho (suco de uva) também são levados para a mesa da comunhão.

Oração do ofertório

L Deus generoso, doador de todas as boas dádivas, que sustentas nossa esperança, graças por todos estes sinais





que revelam a tua ação no nosso testemunho e na nossa presença pelos caminhos da esperança. Dá que frutifiquem, juntamente com as ofertas em dinheiro, e promovam vida. Permite que o pão e o fruto da videira sejam para nós, nesta Ceia, alimento da salvação.

C Amém.

Oração eucarística

(Obs.: Esta oração contém um versão resumida. Basta omitir os trechos entre parênteses).

L Graças te damos, bondoso Deus, pois manifestaste grandes sinais da salvação na história do povo de Israel. No deserto tu os alimentaste com maná e codornizes e mantiveste viva sua esperança em busca da terra com leite e mel. (No tempo devido, realizaste a tua maior obra: vieste a nós enviando o teu Filho Jesus que nos deu a esperança de novos céus e nova terra. Por isso, Deus todo-poderoso, nós te adoramos).

C (Santo, santo, santo...)

L Graças te damos pela salvação em Jesus Cristo, teu Filho. Ele veio a nós. Tornou-se humano. Anunciou a salvação acolhendo os que estavam à beira do caminho, renovando a esperança abatida. O mundo não o recebeu como teu Filho. Por isso ele foi morto, mas tu o ressuscitaste e o recebeste em glória. Reunimo-nos em torno desta mesa para receber o benefício de Cristo por nós, pois Ele, na noite em que foi traído, tomou o pão, e, tendo dado graças, o partiu e disse: "Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim." Por semelhante modo, depois de haver ceado, tomou também o cálice, e disse: "Este cálice é a nova aliança no meu sangue; fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim."

C (Anunciamos, Senhor, a tua morte. E proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!).

L Deus de amor e de misericórdia: derrama o teu Santo Espírito, e concede que esta comunhão contigo nos transforme em um só corpo que se move pelos caminhos da esperança.

C (HPD 367 Envia teu Espírito, Senhor!).

L Lembra-te, ó Deus, das pessoas que já não estão entre nós. Confiamos que elas continuam conosco na comunhão do corpo de Cristo. Guia-nos com elas à

festa da alegria em teu reino, onde juntamente te glorificaremos, eternamente, por Cristo, nosso Senhor.

C A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, agora e sempre. Amém

ou

C (canta) Por Cristo, com Cristo e em Cristo. Seja a ti, Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória. Agora e para sempre. Amém. Amém. Amém.

Pai-Nosso

L Na unidade em Cristo, que nos conduz pelos caminhos da esperança, oremos a um só voz e de mão dadas:

C Pai nosso...

Gesto da Paz

(O Gesto da Paz também pode ser incluído na Liturgia de Entrada, após o Anúncio da Graça).

L Vivemos na esperança da paz que Deus haverá de estabelecer em plenitude. A Ceia do Senhor, que nos reúne ao redor desta mesa, reforça-nos nessa esperança. Por isso, vamos nos dar um abraço ou um aperto de mão e nos desejar mutuamente a paz de Cristo. (Durante esse momento pode-se cantar. Por exemplo: HPD 369: A paz de Jesus eu te dou).

Fração

L O pão que repartimos (pode elevar o pão e pode fracioná-lo) é a comunhão do corpo de Cristo. O cálice da bênção pelo qual rendemos graças (pode elevar o cálice) é a comunhão do sangue de Cristo.

C (fala ou canta) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Cordeiro de Deus

C (HPD 37) Ó, Jesus, Cordeiro de Deus

Comunhão

L Comunguemos, pois tudo está preparado.

Oração pós-comunhão

LITURGIA DE SAÍDA

Bênção

Envio

L Na luz de Cristo, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria, semeando a esperança.

C Demos graças a Deus.

(Distribuir as sementes de girassol).

Hino

C (HPD 463) Caminhamos pela luz de Deus.